



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

- A Escola Básica Paulo da Gama, na Amora, concelho do Seixal, entrou em funcionamento em 1973 e integra o Agrupamento com o mesmo nome. As suas instalações, à data da construção consideradas modernas, não sofreram qualquer intervenção de fundo, situação que preocupa alunos, encarregados de educação, docentes, funcionários e autarquia.

- Com cerca de 700 alunos, a escola - de matriz pavilhonar e com amplos espaços de recreio – tem ainda muitas infraestruturas do seu tempo inicial e precisa agora de obras urgentes de modo a reabilitar debilidades que estão a prejudicar a população escolar.

- O executivo da Câmara do Seixal (do PCP) está preocupado com o estado em que se encontra este estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclos, tendo o seu presidente afirmando que “a escola não reúne as condições adequadas para o serviço público de educação que queremos para as nossas crianças e jovens”, pelo que a autarquia irá “solicitar novamente uma reunião com o ministro da Educação, apesar de já o termos feito há um ano, sem qualquer resposta”.

- A autarquia diz em comunicado que “são por demais evidentes as debilidades ao nível das infraestruturas de água, saneamento, eletricidade, coberturas, pavimentos, cozinha, pavilhão desportivo, espaços exteriores e dos próprios edifícios que a compõem”.

- Os problemas detetados e as insuficiências “são de tal ordem que justificam e exigem uma intervenção generalizada com vista à sua requalificação global”, refere o executivo municipal.

- A diretora deste agrupamento diz a que Escola Básica Paulo da Gama “não tem um plano conhecido que envolva a sua reestruturação e a sua reabilitação total, incluindo a rede de esgotos e saneamento, o quadro elétrico, as coberturas, que necessitavam de uma intervenção de fundo, a cozinha, os balneários, o pavilhão gimnodesportivo, os pátios exteriores, que

representam algum perigo para os alunos, entre outros problemas”.

- Segundo o Ministério da Educação, nos próximos meses vão arrancar obras num “número significativo” de escolas. O novo programa abrangerá 200 escolas com 2.º e 3.º ciclo e secundário e para as intervenções estão disponíveis 200 milhões de euros, a maior parte dos quais oriundos de fundos comunitários. O investimento europeu na reabilitação das escolas portuguesas está previsto no acordo de parceria celebrado com a Comissão Europeia no âmbito do programa Portugal 2020.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao senhor Ministro da Educação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1. Tem o Ministério da Educação conhecimento do estado de degradação da Escola Básica Paulo da Gama? Se sim, desde quando e que medidas já tomou para solucionar o problema?**

**2. Tenciona o Governo incluir a Escola Básica Paulo da Gama na lista de estabelecimentos de ensino a intervencionar ao abrigo do novo programa que disponibiliza 200 milhões de euros para intervenções em escolas do 2.º e do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário?**

**3. Vai ser feita alguma intervenção na escola? Se sim, de que tipo e quando?**

Palácio de São Bento, quinta-feira, 9 de Fevereiro de 2017

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)